



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral de Trabalhos
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 28-A, 2º
Lisboa-PORTUGAL
Endereço telegráfico: Tablado-Lisboa • Telefone 5339 C
Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 116

Ordem pública!

E o eterno programa dos governantes burgueses

Haverá alguém que desconheça o programa dos governos burgueses? Será possível que as crianças de tenraidade, balbuciantes, não saibam já traçar um programa governamental? Pergunta a qualquer, mogo de esquina, a quem a democracia negou a escola, ou qualquer doutor, a quem a sebenta ebuteceu, que programa adoptariam se fôssem governo e elas dar-vos-lam uma resposta única, inviável? ordem, pública.

Ordem pública, eis o programa de todos os governos; dos que tem caído e dos que há de vir.

O governo Barros Queiroz, que ontem tomou posse, apesar de ter surgido dum desordem pública, não escapou à regra fatal. O governo Barros Queiroz também vai tratar da ordem pública.

Ordem pública é uma frase óca, retumbante como um bombom de Zé Pereira. Esmuga-se, procura-se o que ela tem dentro e encontra-se sempre a incompetência, a vacuidade dos homens do estado.

Ordem pública é um biombo, é uma cortina que os governos colocam entre os seus actos mesquinhos e o povo. Por traz da ordem pública passam-se coisas do arco da velha—aqueles coisas que decorrem sempre a traz das cortinas.

Prendem-se os trabalhadores, espancam-se e deportam-se—para assegurar a ordem pública. Aprendem-se os jornais e metem-se os jornalistas na cadeia—para bem da ordem pública.

Ainda há ingênuos que à chegada de cada novo governo alinham uma esperança, em breves dias desfeita. Nós não alimentamos esperanças. Nós sabemos que a sociedade capitalista é engenho deficiente que não produz senão abortos. Barros Queiroz ou Bernardino, confundem-se. Todos elas traçam como bagagem ministerial o problema da ordem pública.

Não sabemos, no entanto, o que de sejará exprimir, desta vez, o sr. Barros Queiroz, com o seu programa de ordem pública. Funcionará de facto cuidar do problema a fundo? Quem perturba a ordem? Certamente aqueles que, preparando um movimento revolucionário—revolução de opereta num país de opereta—permitem que a ex-tomasse as rédeas do governo. Esses não podem ser tomados como desordeiros, pelos actuais governantes e foram esses afinal os que alteraram a ordem. Não será contra esses perturbadores da ordem—os únicos perturbadores da ordem—que o governo se insurgirá.

É possível, porém, que de facto o sr. Barros Queiroz venha a apoderar de si os direitos que, por ventura, teiam de defender os seus direitos. Enfim não seja caso assente, corre com insistência que para a pasta do trabalho vai um antigo presidente da Associação Industrial, o sr. Aboim Inglês. Nós conhecemos o sr. Aboim Inglês. Sabemos que esse senhor, cujos interesses são contrários aos das classes trabalhadoras, há de fazer todo o possível por esmagar os direitos destes.

Um militante das classes capitalistas na pasta do trabalho é uma semente de conflitos futuros.

Nunh momento como o que atravessamos manter-se um industrial no ministério do trabalho e o sr. Lelo Portela no lugar de governador civil é provocar a desordem.

Aboim Inglês terá muito prazer em arrancar ao proletariado as oito horas de trabalho e o sr. Lelo Portela hárde continuam com as suas ameaças contra uma classe laboriosa, como é a das servigas.

A coligação destes dois individuos será de molde a provocar desordens.

Foi prevenido essas desordens—quais temos a certeza—que o sr. Barros Queiroz adoptou, como os ministros passados e futuros, o programa da ordem pública.

Oxalá nos enganemos.

C. G. T.

Atendendo à importância dos assuntos a tratar, reúno hoje, pelas 20 horas precisas, o Comité Confederal, com a presença de todos os seus membros.

O caso da Amadora

Vítimas dum agente da P. S. E.

Sob a presidência do juiz auxiliar dr. Alceu da Cruz, servindo de peritos os drs. srs. Asdrubal de Aguiar e Ferreira Marques, efectuou-se ontem a autópsia judicial de Manuel José Marques, soldado n.º 48, da 6.ª companhia, do 9.º batalhão da Guarda Nacional Republicana, aqüartelado na Amadora, que há dias conforme largamente noticiamos foi morto, a tiro pelo ex-bandarlheiro Carlos Gonçalves, na Sociedade Recreativa da Amadora, sendo a causa da morte ferida por arma de fogo com perfuração do fígado e pulmão esquerdo. Foi ontem conduzido para o cemitério do Lumiar num armão puxado a duas paralelas e este ladoado por soldados de cavalaria da Guarda Nacional Republicana.

O soldado n.º 47, António de Albuquerque, que foi ferido na mesma ocasião, continha em estado grave na enfermaria de Santo António, onde tem sido visitado por muitos colegas.

Os salários

Interrogámos depois o nosso entrevistado sobre os salários.

—Como deve saber—respondeu-nos—os salários são miseráveis e por isso não admira que algumas vezes vários

—E que pensam sobre as apreensões?

—Esse caso ainda se liga com o que acabei de expor. Quando o pão não tem o peso legal, quem sofre a apreensão e paga a multa respectiva é o calheiro ou o vendedor. Ora isto é uma imoralidade que pretendemos que desapareça. Aqueles empregados não têm culpa da falta de pão, todos sabendo que os patrões são os únicos responsáveis, e, portanto, estes é que devem pagar as multas.

—Julgamos que essas reclamações serão atendidas?

—Espera o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando o pão com peso inferior ao que está estabelecido. Contamos com a solidariedade dasqueles camaradas, sendo certo que esta exigência vai provocar alguns despedimentos, conhecida como a exploração dos patrões que se tem governado com a complacência dos seus empregados, a quem ameaçam, em caso contrário, com a despedida.

—Espere o nosso sindicato que todos os calheiros e vendedores saibam cumprir o seu dever, zelando pelos interesses do público de que fazem parte integrante, não aceitando

